

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

GEOGRAFIA

SEMANA 27: 20/09/2021 A 24/09/2021

NOME:	Nº.:	SÉRIE: 8ºANO
PROFESSOR (A): CLAUDETE STEVANINI	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 AULAS	
ENVIAR PARA: CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 24/09/2021	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO - Quadro físico e recursos naturais da África - Hidrografia		
HABILIDADE (s) (CEG5) Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia. (TC) Educação ambiental (Lei n. 9.795/1999, Parecer CNE/CP n. 14/2012 e Resolução CNE/CP n. 2/2012)		
Estratégias e recursos: Classroom, texto anexado (Livro didático-Por dentro da Geografia-Ed. Saraiva), celular ou computador com acesso à internet, leitura e interpretação de texto, caderno e caneta.		
ORIENTAÇÕES: O ALUNO DEVERÁ LER O TEXTO COM ATENÇÃO, FAZER AS PESQUISAS, REALIZAR A ATIVIDADE PROPOSTA NO CADERNO. NO CASO DE IMPRESSÃO, FIXE A FOLHA IMPRESSA NO CADERNO COM NOME, NÚMERO E SALA. ENTREGAR A ATIVIDADE REALIZADA NA CLASSROOM. Horário de atendimento: Seg. Ter e Quin das 13h00min às 16h40min.		

Quadro físico e recursos naturais da África

Hidrografia

Ainda que grande parte da África seja árida e semiárida, encontram-se importantes rios em seu interior. Alguns são associados à presença humana desde a Antiguidade.

O **Rio Nilo**, um dos maiores do mundo em extensão, é um deles. Às suas margens, desenvolveu-se a civilização egípcia, em cerca de 4000 a.C. Destaca-se sua importância histórica, cultural e econômica.

O Nilo atravessa o deserto do Saara. Nos períodos de cheia, as águas do rio sobem, depositando sedimentos e húmus nas margens, o que aumenta a fertilidade dos solos e possibilita a produção agrícola. Até hoje, esse rio é fundamental para o desenvolvimento agrícola dos países contidos em sua bacia hidrográfica.

Ao longo do rio Nilo também se desenvolveu importantes cidades. Entre elas, merecem ser mencionadas Cartum, capital do Sudão, e Cairo, capital do Egito, nas quais a maior parte da população desses países está concentrada.

As ações humanas têm transformado significativamente as dinâmicas naturais do rio Nilo. Dentre essas ações destacam-se: o aproveitamento hidrelétrico do rio, com a construção da barragem de Assuã, o que impactou negativamente os ciclos das cheias; o despejo de dejetos industriais nas áreas urbanas atravessadas pelo rio; e o uso turístico dos rios, nos quais se observa a circulação de barcos utilizados como hotéis. Como

consequência, observam-se a diminuição da biodiversidade aquática, a poluição dos recursos hídricos e a redução da fertilidade de algumas áreas às margens do rio.

No **Rio Níger**, terceiro em extensão do continente africano, o aproveitamento ocorre para abastecimento de cidades, agricultura e geração de energia. A bacia do Níger compreende nove países: Guiné, Costa do Marfim, Mali, Burkina Fasso, Níger, Benin, Nigéria, Chade e Camarões.

Esses países cooperam desde a década de 1960 para a gestão da água do rio de modo a evitar conflitos e promover o uso dos recursos hídricos de maneira sustentável. Isso é um grande desafio, especialmente devido aos elevados índices de crescimento urbano da região, sobretudo na Nigéria e no Níger.

Já no **Rio Congo** a situação é distinta. Por passar por uma área de Clima Equatorial, as intensas chuvas fazem com que ele tenha muita água, ficando atrás somente do rio Amazonas quanto ao volume, no mundo. Há no rio Congo aproveitamento energético por meio de hidrelétricas e ele é usado como via de transporte hidroviário. Entretanto, especialmente nesta última forma de aproveitamento, a exploração do rio tem sido feita de modo bastante rústico e precário.

Além de rios importantes, no continente africano estão localizados **três grandes lagos naturais: Vitória, Tanganica e Niassa**. Em relação à água subterrânea, de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), em 2013 estavam disponíveis cerca de 660 mil km² no continente (o que equivale a 22 aquíferos como o Guarani, distribuído entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, que tem cerca de 30 mil km²). Os principais aquíferos estão na Líbia, na Argélia, no Egito e no Sudão.

Atividades

1. Pesquise uma das bacias hidrográficas do continente africano.

Selecione imagens representativas e levante informações como: localização e países atravessados, área ocupada, utilização das águas e das margens, curiosidades.

As informações coletadas e as imagens devem ser organizadas no **caderno**.